

## ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE

### **INCLUSÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES/AS E PAIS.**

Anderson William Vitorino de Melo<sup>1</sup>;  
Andreia Jaqueline de Melo)<sup>2</sup>;  
Orientador/a: Prof<sup>o</sup> Dr. Daniel Vater<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Pedagogia/CE/UFPE  
Email: williamufpe2012.1@hotmail.com;<sup>2</sup>  
Estudante do Curso de Pedagogia/CE/UFPE

<sup>3</sup> Docente/pesquisador do Depto de DMTE/CE/UFPE

#### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A inclusão escolar de crianças com necessidades especiais é um tema pertinente e vem ganhando espaço cada vez maior em debates e discussões que explicitam a necessidade da escola atender às diferenças inerentes à condição humana. A partir da Constituição Federal de 1988, do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, a criança no Brasil passa a ser objeto de legislação, sob outro enfoque que o das legislações anteriores. Ressaltamos que o Plano Decenal de Educação para todos, 1993 – 2003 (MEC, 1993) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1999) são exemplos também de documentos que defendem e asseguram o direito de todos à educação. Segundo esses documentos, todas as crianças devem ser acolhidas pela escola, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais e emocionais. Porém, mesmo com essa garantia, a dificuldade da inclusão escolar, é ainda uma situação muito comum nas escolas regulares. Passos fundamentais devem ser dados para mudar o quadro de marginalização dessas pessoas, como: Alteração da visão social; Inclusão escolar e o acatamento à legislação vigente.

**METODOLOGIA:** O modelo metodológico que se adotou nessa pesquisa, foi de natureza qualitativa com estudo de caso. Os participantes foram quatro professoras e três mães de filhos com necessidades especiais. Foram realizadas duas entrevistas, uma com os pais e a outra com os/as professores/as. As mesmas tiveram como objetivo principal, levantar as concepções dos/as professores/as e pais sobre a inclusão escolar dos alunos com necessidades especiais. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** De acordo com os dados desta pesquisa, tanto os pais, que em sua maioria advêm de um nível socioeconômico desfavorecido, extremamente desrespeitados em seus direitos, quanto os/as professores/as, apresentaram em seus discursos uma certa crença na inclusão, porém, a literatura mostra um severo

descrédito no desenvolvimento e na aprendizagem dessas crianças com necessidades especiais nas escolas regulares. **CONCLUSÃO:** A análise das problemáticas relacionadas à inclusão de crianças com necessidades especiais, em âmbito escolar, nos leva a meditar no hoje e agir agora na busca de soluções, projetando um ambiente melhor, no qual todas as escolas tenham condições, de incluir, de respeitar e de trabalhar com todas as diferenças num processo de igualdade, de oportunidades. Certamente aqueles que hoje são considerados menos favorecidos pelo sistema educacional, político e social, poderão ter melhores condições de acesso e de participação efetiva não somente à educação, como ao trabalho e ao lazer, assim como a todas as mudanças estruturais necessárias que garantam seus direitos.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar; Criança com necessidades especiais; Concepções de professores/as e pais.

#### Referências:

GOFFREDO, Vera Lúcia Flor Sénéchal. Educação: Direito de Todos os Brasileiros. In: Salto para o futuro: Educação Especial: Tendências atuais/ Secretaria de Educação a Distância Brasília: Ministério da Educação, SEED, 1999. JANUZZI, Gilberta de Martinho. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas. Coleção Educação Contemporânea. Autores Associados. 2004. MANTOAN, Maria Teresa. Inclusão escolar: o que é? Porquê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003 – Coleção cotidiano escolar. Ministério da Educação e Cultura. (1999).